

Estudos Bíblicos na Internet



- Centenas de mensagens de áudio e vídeo
- Estudos de centenas de assuntos e textos bíblicos
- Pesquisas rápidas sobre diversos assuntos
- Edições anteriores deste boletim informativo
- Estudos completos de livros da Bíblia: *Jó, Salmos, Ezequiel, Daniel, Atos, Romanos, Apocalipse* etc.

www.estudosedabiblia.net

Este boletim informativo é enviado gratuitamente a pessoas interessadas no estudo da palavra de Deus. O propósito desta e das nossas outras publicações é simples: Queremos ajudar cada leitor a apreciar e aceitar o desafio de servir a Cristo, sem se submeter ao jugo de tradições, regras e doutrinas humanas. Se você concorda com este objetivo e quer ajudar, pedimos que divulgue estes estudos aos seus parentes e amigos, especialmente incentivando que visitem o nosso site na internet (veja acima). Não solicitamos doações suas, e não pediremos dinheiro das pessoas que você indica. Para avisar sobre mudança do seu endereço ou cancelar seu cadastro, escreva para:

O Que Está Escrito? – C. P. 60804 – São Paulo – SP – 05786-970

O Que Está Escrito?

Ano 16 – Número 12 – Dezembro de 2009

O Bom Combate

“Combate o bom combate da fé” (1 Timóteo 6:12).

Nas orientações que Paulo deu para Timóteo, um evangelista mais novo que havia auxiliado este apóstolo no seu trabalho durante aproximadamente 15 anos, ele falou várias vezes da importância de combater o bom combate.

A figura de soldados em guerra é comum nas Escrituras, especialmente no Novo Testamento, para enfatizar a natureza do conflito entre o certo e o errado, a verdade e o erro, a vida e a morte. Noções da coexistência harmoniosa do bem e do mal, como encontradas no confucionismo, gnosticismo e outras filosofias, simplesmente não fazem parte do ensinamento bíblico. O servo do Senhor vive em guerra contra toda forma de pecado.

Até entre supostos seguidores de Jesus, o espírito ecumênico que influencia muitos valoriza a harmonia sincretista de ideias e doutrinas contraditórias. O servo do Cristo não vive para contender (2 Timóteo 2:24), ou seja, não demonstra uma atitude briguenta e facciosa, mas não recua da batalha quando os adversários atacam a fé no Senhor.

Diplomatas não precisam de armadura. Se o sincretismo religioso fosse a vontade de Deus, ele não teria ensinado sobre a batalha. O mesmo apóstolo que condenou facções (Gálatas 5:20) foi incumbido da defesa do evangelho e elogiou os outros que participavam desta guerra (Filipenses 1:7, 16). Ele ensinou aos cristãos a se revestirem **“de toda a armadura de Deus”** e a tomarem **“a espada do Espírito, que é a palavra de Deus”** (Efésios 6:11,17).

Paulo alertou sobre o perigo de mudar a natureza desta guerra. Os servos de Deus são limitados nas suas armas. Para estes soldados, é vedado o uso de armas carnais na guerra espiritual: **“Porque, embora andando na carne, não militamos segundo a carne. Porque as armas da nossa milícia não são carnais, e sim poderosas em Deus, para destruir fortalezas, anulando nós sofismas e toda altivez que se levante contra o conhecimento de Deus, e levando cativo todo pensamento à obediência de Cristo, e estando prontos para punir toda desobediência, uma vez completa a vossa submissão”** (2 Coríntios 10:3-7).

Vamos lutar contra o pecado em nossas próprias vidas. Vamos defender o evangelho puro contra as distorções das doutrinas humanas. Mas vamos usar as armas certas!

Nesta edição:

- Guardar o Depósito
- Josué e Juízes
- Como o homem trata a mulher?

– por Dennis Allan

Guardar o Depósito

Três vezes nas suas duas cartas a Timóteo, Paulo usa o mesmo par de palavras: **guardar** e **depósito**. Por meio destas duas palavras, além dos comentários e instruções de Paulo, podemos apreciar a relação especial do servo do Senhor com o próprio Deus. Vamos ver estes versículos e considerar suas implicações.

• O servo fiel confia em Deus

Depois de comentar sobre seu trabalho de pregar e ensinar o evangelho, Paulo disse: **“e, por isso, estou sofrendo estas coisas; todavia, não me envergonho, porque sei em quem tenho crido e estou certo de que ele é poderoso para guardar o meu depósito até aquele Dia”** (2 Timóteo 1:12).

Embora Paulo tenha escrito estas cartas a Timóteo enquanto aguardava sua execução (2 Timóteo 4:6), uma das mensagens importantes é sobre a vida. Ele servia **“...de conformidade com a promessa da vida que está em Cristo Jesus”** (2 Timóteo 1:1) e confiou em **“...nosso Salvador Cristo Jesus, o qual não só destruiu a morte, como trouxe à luz a vida e a imortalidade, mediante o evangelho”** (2 Timóteo 1:10). Quando ele entrou em comunhão com Cristo, Paulo depositou a sua vida nas mãos de Deus. E quando encarou a morte iminente, permaneceu firme na sua confiança da vida eterna que teria com seu Senhor e Salvador.

• Deus confia no servo fiel

Os outros dois versículos que falam de guardar um depósito apresentam o inverso. Nestes casos, Deus deposita e

o homem guarda. Paulo disse a Timóteo: **“Guarda o bom depósito, mediante o Espírito Santo que habita em nós”** (2 Timóteo 1:14). Quando o homem se reconcilia com Deus, o Senhor investe nele. E quando Deus capacita um homem para servir, como o fez com Timóteo, ele espera dedicação e diligência deste servo. A comunhão entre o Senhor e o homem envolve investimento dos dois.

Há perigo de roubo. O homem pode perder o depósito, permitindo que alguém tire a sua atenção da verdade revelada por Deus para guiar a sua vida e seu trabalho. Paulo usou as mesmas duas palavras no final da primeira carta a Timóteo (a versão que estou citando aqui traz **“o que te foi confiado”**, mas a palavra grega é a mesma traduzida **“depósito”** nas citações acima): **“Tu, ó Timóteo, guarda o que te foi confiado, evitando os falatórios inúteis e profanos e as contradições do saber, como falsamente lhe chamam, pois alguns, professando-o, se desviaram da fé. A graça seja convosco”** (1 Timóteo 6:20-21).

Se Timóteo desse importância à falsa sabedoria, ele não estaria protegendo e cuidando do depósito colocado em suas mãos. O Espírito Santo habitava nele, e havia lhe revelado a verdade do evangelho. Se ele deixasse esta verdade para seguir as coisas profanas inventadas por homens, perderia a sua comunhão com o Senhor.

Deus é fiel. Sejamos fiéis em guardar firme o que ele nos confiou (Hebreus 3:14).

– por Dennis Allan



Como um homem deve tratar sua esposa?

O casamento foi o primeiro relacionamento humano criado por Deus, fazendo parte do trabalho realizado no sexto dia da Criação. É descrito como aliança, uma palavra que frisa a seriedade deste compromisso entre duas pessoas assumido diante do Senhor e das outras pessoas (Malaquias 2:16).

O estudo do casamento nas Escrituras envolve muitas questões: a natureza permanente deste relacionamento que deve ser dissolvido somente pela morte de um dos cônjuges, o ensinamento do Senhor sobre divórcio, o papel da mulher em relação ao marido etc. Neste pequeno artigo, porém, vamos nos limitar a um único assunto importante: como o homem deve tratar sua mulher?

A resposta fundamental vem do ensinamento do apóstolo Paulo, que comparou o casamento à relação entre Cristo e a igreja. O mandamento enorme que ele deu aos maridos reúne toda a sua responsabilidade em poucas palavras: **“Maridos, amai vossa mulher, como também Cristo amou a igreja e a si mesmo se entregou por ela”** (Efésios 5:25). O padrão do comportamento do homem no casamento é o amor sacrificial de Cristo! É o amor definido pelo próprio caráter de Deus: **“Aquele que não ama não conhece a Deus, pois Deus é amor”** (1 João 4:8).

Obviamente, este entendimento do amor banirá do casamento alguns comportamentos. O homem que ama

jamais será infiel à sua esposa. Ele jamais levantará a mão para espancar a mulher. Ele jamais deixará bebida ou qualquer outro vício impedir sua capacidade de cuidar dela e da família.

Mas precisamos ver o lado ativo e positivo deste amor. Ele ativamente age para o bem dela, deixando seus pais para alimentar e cuidar dela (Efésios 5:29-31). O homem se entrega à sua esposa para a satisfação sexual dela (diferente do foco egoísta de muitos homens na relação sexual), reconhecendo esta intimidade exclusiva entre marido e mulher como parte do plano de Deus (1 Coríntios 7:3-5; Hebreus 13:4).

Pedro ensinou que o comportamento do homem em relação à esposa afeta a sua relação com Deus. Se maltratar a mulher, a comunhão com Deus é rompida: **“Maridos, vós, igualmente, vivei a vida comum do lar, com discernimento; e, tendo consideração para com a vossa mulher como parte mais frágil, tratai-a com dignidade, porque sois, juntamente, herdeiros da mesma graça de vida, para que não se interrompam as vossas orações”** (1 Pedro 3:7).

Acima de tudo, o homem busca o bem-estar eterno de sua mulher. Ele vive como servo de Cristo e ajuda a mulher amada a seguir o Senhor Jesus para seu destino eterno no céu, pois é assim que Cristo ama a igreja (Efésios 5:25-28).

– por Dennis Allan